agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

ÁSIA/SÍRIA - Um arcebispo ortodoxo: conflitos e refugiados na fronteira entre Turquia e Síria, entre medo e incerteza

Hassaké (Agência Fides) - "Há um grande temor entre as famílias de diferentes comunidades pelo seu futuro. As pessoas têm tanto medo de uma guerra real, que pode estourar a qualquer momento entre Turquia e Síria. Não sabemos o que poderá acontecer a grandes cidades como Kamishly e Hassaké na minha Arquidiocese de Jazirah e Eufrates": foi o que disse à Agência Fides Dom Eustathius Matta Roham, arcebispo sírio ortodoxo de Jazirah e Eufrates, contando a delicada situação na fronteira entre Turquia e Síria, que na semana passada piorou por causa de confrontos violentos e um grande afluxo de refugiados. "Um conflito turco-sírio poderia se transformar numa guerra regional. As pessoas estão muito preocupadas com seus filhos, mulheres e propriedades. Muitos deles estão se preparando para migrar para a Europa e outros países vizinhos, considerados mais seguros. Vivemos na incerteza: é muito difícil dizer o que pode acontecer amanhã ", explica preocupado.
O arcebispo que se encontra em Hassaké, descreve em particular a situação de duas cidades de sua diocese: Ras Al-Ayn e Derbasieh. Ras Al-Ayn é teatro de combates desde quinta-feira, 8 de novembro, e foi ocupada pelas forças da oposição síria: "As pessoas fugiram e deixaram para trás propriedade e todos os seus bens. Agora é muito arriscado ir para a cidade. Os combates em andamento levarão à sua destruição. Temo que o destino de nossa comunidade cristã e igrejas, bem como a de outras comunidades, será semelhante a de outras cidades como Homs e Deir Ezzor".
Um sacerdote sírio-ortodoxo, Pe. Touma Qas Ibrahim, pároco da Igreja de Santo Tomás, em Ras Al-Ayn, foi corajosamente à cidade para recuperar os livros de oração, especialmente alguns antigos códices litúrgicos escritos à mão, e sua missão foi bem sucedida. "Somos gratos a Deus porque Pe. Touma entrou na igreja e voltou ileso", disse o arcebispo.
O mesmo destino para Derbasieh: em 9 de novembro a maior parte das pessoas fugiu com medo de estar no meio do fogo cruzado. Pe. Michael Yacoub da igreja de Sant'Osyo chegou a Hassaké, sede da Arquidiocese, com outras famílias de cristãos deslocados. O arcebispo disse: "O povo de Derbasieh foi convidado a deixar suas casas, visto que as forças da oposição, que estão além da fronteira, em território turco, estavam prontas para ocupar a cidade. Houve então uma acordo entre a oposição e a comunidade curda local, que em Derbasieh é a maioria: os funcionários do governo concordaram em deixar a cidade sem combater e este acordo salvou a vida de muitos civis". (PA) (Agência Fides 12/11/2012)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it